



O Museu de Arte Osório Cesar (MAOC), localizado no Complexo Hospitalar do Juquery, está em fase final de restauração, após mais de uma década fechado. O MAOC funcionará na casa projetada pelo arquiteto Ramos de Azevedo, onde viveu o Dr. Francisco Franco da Rocha, criador do Juquery.

Com capacidade para abrigar cerca de 270 obras de arte produzidas por ex-pacientes do hospital psiquiátrico, o museu possui ainda, um acervo com mais de 8 mil pinturas, modelagens e desenhos - preservadas no Núcleo de Acervos, Memórias e Cultura do Juquery -, que, segundo a Secretaria Municipal da Cultura, serão disponibilizados em uma plataforma virtual pública e gratuita, a fim de torná-las conhecidas e chamar a atenção da sociedade para a importância da arteterapia na saúde mental.

A casa abrigará uma sala de vídeo para sensibilização, sala de exposição de médio porte, três salas de exposição de pequeno porte, loja de conveniência, um café para frequentadores e uma área educativa, fazendo com que o espaço tenha atividades ligadas à arte, com o propósito de fortalecer os laços entre a população e a história do museu.



## Conservação e restauração

O processo de restauro e reforma do museu se deu após a consolidação da parceria entre o Complexo Hospitalar e a prefeitura de Franco da Rocha. Assim, a Secretaria Municipal da Cultura passou a coordenar o projeto de reabertura, com recursos do Fundo Estadual de Direitos Difusos (FID/SJDC-SP).

Para manter o prédio mais próximo da arquitetura original, a maioria dos espaços estão sendo conservados por meio da utilização de paredes cenográficas, preservando as estruturas da casa.

## Sobre o MAOC

O Museu de Arte Osório Cesar, dialoga profundamente com as relações entre cultura e saúde dentro da cidade de Franco da Rocha, que nasceu nesse contexto. É o primeiro e único museu da região, pioneiro no estudo da arte como terapia no mundo.

A expectativa da Secretaria da Cultura, é que com a reabertura do museu, o município consiga fortalecer a identidade local, valorizando a memória e a arquitetura histórica do Complexo Hospitalar, para oferecer à população um equipamento cultural de artes visuais, além de contribuir com o turismo na cidade.

"É interessante pensar que temos em nosso acervo produções artísticas que influenciaram a arte moderna brasileira. Artistas como Tarsila do Amaral e Flávio de Carvalho visitaram o Juquery e se inspiraram na construção de suas obras. Ao mesmo tempo que se trata de uma história local, se trata também da formação de arte brasileira, onde existe uma questão regional e nacional", comenta o técnico em museologia da prefeitura, Eielton Ribeiro.

Texto: Thainara Paulino - Foto: Orlando Junior